

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

DEZEMBRO 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM DEZEMBRO DE 2000

A Pesquisa Mensal de Comércio, que apura o comportamento do varejo em três regiões metropolitanas investigadas pelo IBGE, torna público os resultados do faturamento real de dezembro. A maior taxa de variação das vendas brutas reais em relação a novembro coube a **Região Metropolitana de Salvador** (39,8%); seguida pelas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** (31,6%) e de **Recife** (26,1%). Apesar da magnitude dessas taxas, todas as três áreas geográficas fecham o ano de 2000 com quedas de faturamento em comparação ao ano de 1999. Neste caso, destaca-se o **Rio de Janeiro**, onde o varejo assinalou reduções mais acentuadas, de -10,9% sobre dezembro do ano anterior e de -5,5% na relação 2000/1999. Nestas mesmas comparações, **Recife** apresentou taxas de -6,3% e de -1,1%, respectivamente; contra variações, na mesma ordem, de -3,1% e de -0,5% para o faturamento do comércio varejista de **Salvador**.

Em termos de *emprego*, apesar da sazonalidade de final de ano, os resultados da relação dezembro/novembro de 2000 foram negativo no comércio varejista da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** (-0,1%) e discretamente positivo em **Recife** (0,7%); alcançando nível compatível com o desempenho das vendas, no período, apenas em **Salvador** (2,7%). O reduzido acréscimo de **Recife** manteve o quadro negativo que a região vinha apresentado ao longo de 2000 no número de pessoas ocupadas no setor, cujas variações se estabeleceram este mês em -1,5% com relação a dezembro do ano anterior e em -6,4% no acumulado janeiro-dezembro contra o mesmo período de 1999. A variação praticamente nula sobre novembro, assinalada no **Rio de Janeiro**, também não alterou o comportamento que a variável vinha registrando nos indicadores com base no ano anterior. Assim, as reduções nos postos de trabalho do varejo da região chegaram a -5,8% com relação a dezembro/99 e a -4,4% no Acumulado do Ano. Já a **Região Metropolitana de Salvador**, com o significativo incremento no nível de ocupação entre novembro e dezembro, apresenta taxas menos negativas nos mesmos indicadores, com os decréscimos sendo de -0,7% sobre dezembro do ano anterior e de -2,4% na relação janeiro-dezembro 00/ janeiro-dezembro 99.

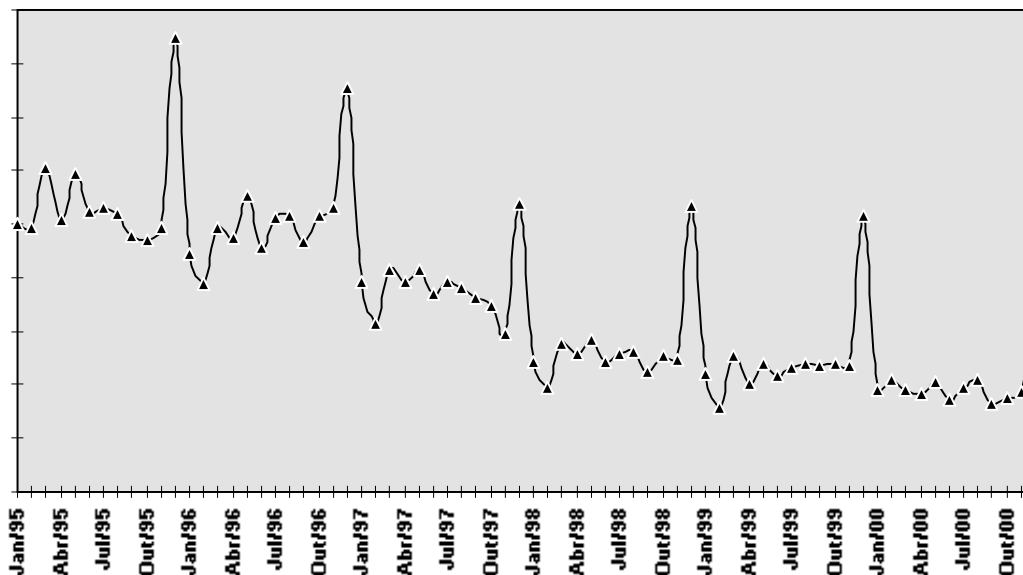
No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões metropolitanas pesquisadas apresentaram resultados positivos com relação ao mês anterior, em consequência do pagamento da última parcela do 13º. Salário e de comissões sobre níveis maiores de vendas. As taxas de variação se estabeleceram em 17,4% na **Região Metropolitana de Salvador**; 12,3% na do **Rio de Janeiro**; e em 6,0% no **Recife**. O varejo de **Salvador** se destaca também nos indicadores com bases de comparação em 1999, como o Mensal e Acumulado no Ano, assinalando as menores quedas sobre dezembro do ano anterior (-5,7%) e no acumulado janeiro-dezembro de 2000 (-0,1%). O **Rio de Janeiro** veio em seguida, com taxas de -10,3% na relação dezembro 00/dezembro 99 e de -0,6% no acumulado do ano. A **Região Metropolitana de Recife**, em decorrência do elevado índice de redução de postos de trabalho no setor, indicado acima, figura como o local em que o dispêndio em salários e demais remunerações mais se retraiu durante o ano, apresentado taxas de -8,6% com referência a dezembro/99 e em -6,6% sobre o ano anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro encerrou o ano de 2000 faturando, em dezembro, 31,6% a mais do que no mês anterior. Apesar deste desempenho, chega-se a mais um ano em que o faturamento das vendas de Natal não consegue superar o do ano anterior (vide Gráfico 1), com a taxa da relação dezembro 00/dezembro 99 ficando em -10,9%. O mesmo se pode afirmar com relação à performance anual, já que os -5,5% de decréscimo sobre 1999 mantiveram o quadro de resultados negativos sobre o ano anterior que vem se estabelecendo desde o início da Pesquisa Mensal de Comércio.

GRÁFICO 1
Comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Níveis mensais de faturamento real - 1995/2000



À exceção de *material de construção*, com queda -1,1% sobre novembro, todas as atividades pesquisadas apresentaram resultados positivos sobre o mês anterior, estabelecendo-se naturalmente as maiores taxas de desempenho naquelas em que se concentram as compras natalinas, como são os casos de *vestuário, calçados e tecidos* (110,3%); *lojas de departamentos* (101,4%); *móveis e eletrodomésticos* (50,2%); *outros artigos de uso pessoal* (29,1%); e *super e hipermercados* (30,5%). Estes cinco segmentos varejistas responderam, em conjunto, por mais de 85% da taxa global do setor, de 31,6%.

Também obtiveram expansão de faturamento real entre novembro e dezembro os ramos de *farmácias, drogarias e perfumarias* (22,8%); *combustíveis e lubrificantes* (11,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (11,0%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (10,4%).

As atividades que se destacaram com as maiores taxas de crescimento sobre o mês anterior nem por isto conseguiram alcançar níveis de vendas que superassem os do ano de 1999. *Vestuário, calçados e tecidos*, com os seus 110,3% de aumento sobre novembro, faturou -19,0% com relação a dezembro do ano precedente, acumulando em 2000 queda da ordem de -11,0% sobre 99.

Não foi diferente com *lojas de departamentos* que, a despeito dos 101,4% de acréscimo sobre novembro, obteve reduções no faturamento real da ordem de -3,5% com relação a dezembro/99 e de -13,0% sobre o ano anterior. O segmento de consumo pessoal, o mais representativo do ramo, foi o que mais cresceu entre os dois últimos meses do ano, com taxa de variação da ordem de 132,4%; seguindo por *consumo residencial* (88,5%) e *alimentos* (62,7%).

O caso mais contundente, sem dúvida, é o de *móveis e eletrodomésticos* que encerrou o ano liderando as taxas negativas de desempenho, ao faturar -20,7% e -16,1% com relação,

respectivamente, a dezembro do ano anterior e ao ano de 1999; apesar do incremento de 50,2% nas suas vendas brutas reais entre os meses de novembro e dezembro últimos.

Os 30,5% de acréscimo no faturamento de *super e hipermercados* com relação ao mês anterior se não evitaram uma queda sobre dezembro/99 (-8,7%), ao menos mantiveram a atividade numa posição de destaque na comparação 2000/1999, com a taxa de 0,7%, ainda que pequena, sendo a única positiva do varejo da região no ano recentemente encerrado.

O desempenho anual positivo do ramo supermercadista deveu-se mais uma vez ao grupo *alimentos*, com expansão de 1,2% sobre o ano de 1999; enquanto que os itens de *consumo pessoal* e *consumo residencial* registraram, respectivamente, quedas de -2,8% e -3,1%.

Mesmo não se caracterizando como um mês favorável para as vendas de *automóveis e motos, peças e acessórios*, dezembro deste ano acabou proporcionando um bom desempenho para a atividade, que elevou seu faturamento real em 10,4% com relação a novembro.

Este comportamento deveu-se, basicamente, à performance das vendas de *veículos usados*, com acréscimo de faturamento da ordem de 24,0% sobre o mês anterior. Já as taxas de variação para *veículos novos; peças e acessórios; e serviço de manutenção* foram de 3,7%, 8,1% e 16,8%, respectivamente.

Coube também ao segmento de revenda de veículos usados, com 36,1% de crescimento sobre 1999, a única contribuição positiva para o desempenho anual da atividade, cuja queda sobre o ano anterior (-2,7%) só por isto foi menor que a média do varejo (-5,5%). As taxas anuais de variação para os demais grupos foram de -4,6% para *veículos novos*; -9,4% em *peças e acessórios*; e -16,1% para *serviço de manutenção*.

A atividade de *combustíveis e lubrificantes* foi outra a registrar bom desempenho em dezembro mesmo não sendo este um mês típico de aumento de vendas. Com relação a novembro seu faturamento real cresceu 11,2%, sendo positiva também a taxa de variação sobre novembro/99 (2,6%). No ano, porém, sua receita bruta reduziu-se em -7,1% no confronto com a do ano anterior.

Os resultados do setor varejista segundo a ótica das classes de Pessoal Ocupado apontam variações positivas, entre novembro e dezembro, no faturamento dos quatro tamanhos de estabelecimentos estipulados pela PMC, com as taxas variando de 19,8% na classe de 0 a 9 pessoas ocupadas a 53,3% para a de 20 a 49 pessoas.

O quadro se modifica totalmente nos indicadores com base de comparação em 1999, uma vez que todos os grupos de estabelecimentos registram queda. A maior retração coube aos da classe de 10 a 19 pessoas ocupadas, com -20,5% e -16,8% de taxas de decréscimo com relação, respectivamente, a dezembro/99 e ao ano anterior. As demais classes obtiveram os seguintes resultados: -18,8% sobre dezembro do ano anterior e -12,6% na relação 2000/1999 para a de 20 a 49 pessoas; -3,9% e -3,6% na de 0 a 9 pessoas; e -7,6% e -0,7% para a de 50 e mais pessoas ocupadas.

No âmbito de Grupos de Produtos o quadro é semelhante ao de classes de PO, com resultados positivos em relação ao mês anterior: *consumo pessoal* (58,6%); *consumo residencial* (44,7%); e *alimentos* (28,8%); e negativos em comparação ao ano de 1999. Até mesmo o item *alimentos* fecha 2000 com decréscimo de faturamento depois de um razoável período de crescimento, sendo de -5,7% a taxa sobre dezembro do ano anterior e de -0,9% sobre 99. As variações para *consumo pessoal* foram de -13,7% no indicador Mensal e de -9,2% no Acumulado do Ano. Nas mesmas comparações *consumo residencial* revelou taxas de -22,2% e de -14,2%, respectivamente.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de dezembro uma redução de -0,1 % no número de postos de trabalho em relação a novembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior o varejo fluminense registrou uma retração de -5,8% no total de pessoas empregadas. No ano de 2000 foi observado uma diminuição no número de postos de trabalho de -4,4% em relação ao ano anterior.

Apenas quatro atividades apresentaram crescimento no número de pessoal ocupado na relação mês/mês anterior; são elas: *vestuário*, *calçados e tecidos* (4,0%); *lojas de departamentos* (3,8%); *outros artigos de uso pessoal* (2,3%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,9%).

O segmento de *vestuário* apesar do resultado de dezembro registrou variação negativa em todos os demais indicadores de emprego. Na comparação com dezembro de 1999 a queda foi de -5,3% e no ano o indicador Acumulado no Ano apontou retração de -0,5%. Apesar dos resultados, o setor de *vestuário* pode ser apresentado como aquele em que se registrou o melhor comportamento do emprego dentre os 10 segmentos pesquisados pela PMC no ano de 2000.

O setor de *lojas de departamentos* e *outros artigos de uso pessoal* registraram, respectivamente, na comparação dezembro de 2000/dezembro de 1999, redução de -4,0% e -2,2% no total de postos de trabalho. No ano, a queda observada nestes dois segmentos do varejo foi de -13,7% para o primeiro e -4,8% para o segundo.

O crescimento de 1,9% no número de postos de trabalho em *combustíveis e lubrificantes automotivos* não foi suficiente para reverter o comportamento negativo do emprego neste ramo do varejo. O indicador Mensal apontou variação de -7,5% e o Acumulado no Ano de -9,2%.

Das atividades que registraram queda na comparação mês/mês anterior destacam-se como a de maior variação o setor de *material de construção* que registrou -2,5% neste indicador. Na comparação com igual mês do ano anterior a redução no nível de emprego foi de -7,7% e no ano a queda foi de -6,5%.

O setor de *super e hipermercados* que registrou crescimento no número de postos de trabalho no ano passado inverteu sua trajetória e passou a apresentar sistematicamente ao longo do ano variações negativas no emprego. O resultado de dezembro em comparação com novembro (-2,7%) ratifica este comportamento declinante do emprego. Quando se compara o resultado de dezembro de 2000 com dezembro de 1999 este comportamento fica ainda mais evidente queda de -9,0%. No ano, o nível de emprego no setor ficou inferior ao do ano passado registrando variação de -1,0%.

O ramo de *móveis e eletrodomésticos* também apontou retração no número de pessoal ocupado em todos os indicadores da PMC. Na relação dezembro/novembro a queda foi de -1,9%. Na comparação com dezembro do ano passado a registrou-se redução de -5,0% e no ano de -2,6%.

Farmácias, drogarias e perfumarias e *mercearias, açougues e assemelhados* apresentaram na comparação dezembro/novembro redução de -1,0% no número de pessoal ocupado. No indicador Mensal, o primeiro apresentou redução de 0,3% e o segundo variação de -5,2%. No indicador Acumulado no Ano o segmento de *farmácias* apontou queda de 8,0% no número de pessoal ocupado enquanto que o de *mercearias* de -7,0%.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou variação de -0,5% na comparação dezembro contra novembro os demais indicadores desta atividade, o Mensal e o Acumulado no Ano, apontaram queda de, respectivamente, -3,8% e de -4,9%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou aumento de 12,3% no total de salários e outras remunerações pagas na comparação dezembro/novembro. O pagamento do 13º aparece ainda como o principal responsável desse resultado. O indicador Mensal registra variação de -15,0% e o Acumulado no Ano de -0,6%.

No indicador Mês/ Mês Anterior as atividades que apresentaram variação na folha de pagamentos superior a média do varejo foram: *móveis e eletrodomésticos* (43,7%); *lojas de departamentos* (41,9%) e *vestuário, calçados e tecidos* com taxa de 34,2%. Os demais ramos varejistas que apontaram crescimento na massa de salários pagos foram: *automóveis e motos, peças e acessórios* (11,4%); *super e hipermercados* (9,8%); *outros artigos de uso pessoal* (8,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (6,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (5,1%); *material de construção* (4,3%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (1,1%).

Acompanhando o movimento de pessoal ocupado e do faturamento, a massa de salários e outras remunerações registrou queda em todos os indicadores de *móveis e eletrodomésticos*; o Mensal aponta variação de 10,7% e o Acumulado no Ano de -6,8%.

O ramo de *lojas de departamentos* apresentou crescimento na folha de pagamentos também na comparação dezembros 2000 / dezembro 1999 com variação de 2,0%. No indicador Acumulado no Ano, contudo, houve um decréscimo de -14,0% no total de salários pagos. Situação inversa pode ser observada em *vestuário, calçados e tecidos* onde o indicador Mensal registrou queda de -0,2% enquanto o Acumulado no Ano apresentou crescimento de 1,1%.

Automóveis e motos, peças e acessórios a despeito do aumento na folha de pagamentos de 11,4% observada na relação mês/mês anterior continuou registrando resultados negativos nos demais indicadores, sendo de -14,1% no Mensal e -8,75 no Acumulado no Ano.

Apesar da redução do número de postos de trabalho observado no setor de *super e hipermercados*, houve um aumento na folha de pagamentos de 8,6% neste ano contra o ano passado. O indicador Mensal da atividade, contudo, registra queda de -15,0%.

Outros artigos de uso pessoal; combustíveis e lubrificantes automotivos e material de construção apresentam comportamento semelhante no tocante a massa de pagamentos de salários e demais remunerações. Apontam queda de, respectivamente, -12,4%; -13,9% -17,1% no Mensal e de -0,1%; -3,8% e -8,3% no Acumulado no Ano.

O setor de *mercearias, açougues e assemelhados* foi a única atividade a registrar taxas positivas em todos os indicadores; 1,1% no Mês/Mês Anterior; 0,9% no Mensal e 2,8% no Acumulado no Ano.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	31,63	-10,88	-5,53	-5,53	-0,11	-5,78	-4,42	-4,42	12,30	-10,27	-0,57	-0,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	30,54	-8,67	0,73	0,73	-2,66	-9,00	-1,01	-1,01	9,75	-15,03	8,63	8,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	10,96	-1,20	-11,07	-11,07	-0,97	-5,15	-6,95	-6,95	1,11	0,89	2,80	2,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,41	-3,47	-13,01	-13,01	3,84	-3,98	-13,69	-13,69	41,92	2,04	-13,97	-13,97
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	22,82	-0,54	-9,96	-9,96	-0,98	-0,32	-8,02	-8,02	5,99	-16,31	-8,11	-8,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	110,34	-19,00	-11,00	-11,00	3,96	-5,31	-0,45	-0,45	34,15	-0,20	1,12	1,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	29,13	-19,52	-11,25	-11,25	2,33	-2,25	-4,79	-4,79	8,59	-12,42	-0,13	-0,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	50,20	-20,73	-16,05	-16,05	-1,88	-4,97	-2,58	-2,58	43,66	-10,74	-6,80	-6,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	10,40	-12,48	-2,65	-2,65	-0,46	-3,81	-4,85	-4,85	11,35	-14,09	-8,67	-8,67
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	11,20	2,59	-7,10	-7,10	1,88	-7,46	-9,19	-9,19	5,10	-13,93	-3,83	-3,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,13	-22,88	-9,75	-9,75	-2,54	-7,77	-6,49	-6,49	4,27	-17,08	-8,31	-8,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	19,80	-3,91	-3,57	-3,57	0,24	-4,24	-6,11	-6,11	5,65	-6,23	0,61	0,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	25,45	-20,51	-16,83	-16,83	1,02	-4,29	-2,62	-2,62	12,87	-12,71	-3,84	-3,84
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	53,28	-18,79	-12,58	-12,58	-0,12	-10,28	-10,20	-10,20	34,26	-13,46	-11,96	-11,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	36,45	-7,56	-0,69	-0,69	-1,63	-6,27	-1,87	-1,87	8,20	-12,49	2,67	2,67
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	28,81	-5,72	-0,87	-0,87								
CONSUMO PESSOAL	58,64	-13,68	-9,19	-9,19								
CONSUMO RESIDENCIAL	44,69	-22,22	-14,17	-14,17								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	10,40	-12,48	-2,65	-2,65								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	11,20	2,59	-7,10	-7,10								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,13	-22,88	-9,75	-9,75								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	101,84	101,56	131,63	91,69	93,76	89,12	95,29	95,15	94,47	95,90	95,51	94,47
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,55	102,26	130,54	86,27	95,35	91,33	102,64	101,95	100,73	103,75	102,65	100,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,00	99,97	110,96	99,85	99,21	98,80	87,01	88,02	88,93	86,87	87,81	88,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,53	102,07	201,41	91,69	99,09	96,53	83,97	85,28	86,99	81,00	82,79	86,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,57	94,88	122,82	94,34	90,15	99,46	89,05	89,15	90,04	90,73	89,64	90,04
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,31	107,98	210,34	87,23	90,79	81,00	90,64	90,65	89,00	88,12	89,82	89,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,71	111,99	129,13	88,54	98,44	80,48	89,05	89,84	88,75	89,42	90,18	88,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	104,25	104,83	150,20	79,77	76,68	79,27	85,54	84,64	83,95	88,19	85,39	83,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,16	99,15	110,40	98,53	89,53	87,52	99,34	98,40	97,35	100,55	99,04	97,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	108,74	97,06	111,20	105,43	101,64	102,59	90,99	91,95	92,90	92,75	92,86	92,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,81	99,79	98,87	95,31	88,40	77,12	92,01	91,66	90,25	94,15	93,33	90,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	107,10	99,92	119,80	104,13	100,76	96,09	96,05	96,47	96,43	95,24	95,92	96,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,10	99,60	125,45	85,61	79,94	79,49	84,00	83,61	83,17	87,73	85,76	83,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,12	102,48	153,28	82,34	81,07	81,21	89,05	88,30	87,42	91,68	90,38	87,42
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,43	103,09	136,45	91,07	99,15	92,44	100,35	100,24	99,31	100,40	100,29	99,31
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,52	102,26	128,81	88,17	98,39	94,28	99,86	99,72	99,13	101,29	100,66	99,13
CONSUMO PESSOAL	102,72	104,29	158,64	91,10	93,18	86,32	91,32	91,48	90,81	88,94	89,85	90,81
CONSUMO RESIDENCIAL	101,89	104,22	144,69	78,67	78,09	77,78	87,99	87,00	85,83	91,34	88,39	85,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,16	99,15	110,40	98,53	89,53	87,52	99,34	98,40	97,35	100,55	99,04	97,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	108,74	97,06	111,20	105,43	101,64	102,59	90,99	91,95	92,90	92,75	92,86	92,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,81	99,79	98,87	95,31	88,40	77,12	92,01	91,66	90,25	94,15	93,33	90,25

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	101,06	100,53	99,89	95,85	95,47	94,22	95,73	95,71	95,58	96,13	95,90	95,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,14	99,58	97,34	93,79	93,32	91,00	100,40	99,74	98,99	100,87	100,04	98,99
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	99,74	100,88	99,03	96,87	97,19	94,85	92,46	92,89	93,05	93,95	93,55	93,05
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,81	104,81	103,84	92,48	93,36	96,02	84,76	85,48	86,31	84,02	85,11	86,31
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,60	100,20	99,02	98,88	101,65	99,68	90,37	91,32	91,98	89,67	91,00	91,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,68	100,20	103,96	99,74	96,66	94,69	100,40	100,04	99,55	100,38	100,06	99,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,19	100,93	102,33	98,79	97,58	97,75	94,73	94,98	95,21	94,15	94,60	95,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,66	101,42	98,12	96,54	95,91	95,03	97,81	97,64	97,42	98,63	98,03	97,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,37	102,12	99,54	94,25	97,01	96,19	94,87	95,06	95,15	93,97	94,72	95,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,68	101,01	101,88	90,52	89,65	92,54	90,76	90,66	90,81	91,69	91,06	90,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,95	99,11	97,46	93,32	93,22	92,23	93,66	93,62	93,51	95,01	94,14	93,51
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,32	100,46	100,24	95,99	96,68	95,76	93,44	93,73	93,89	93,92	93,82	93,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,55	99,53	101,02	96,78	95,50	95,71	97,74	97,53	97,38	98,80	98,11	97,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,13	102,17	99,88	94,12	92,71	89,72	89,52	89,81	89,80	89,95	90,13	89,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,54	102,38	98,37	95,22	95,68	93,73	98,83	98,54	98,13	99,03	98,68	98,13

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	101,38	123,31	112,30	97,68	99,82	89,73	100,88	100,76	99,43	101,57	100,79	99,43
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,80	108,01	109,75	98,20	100,45	84,97	113,39	111,98	108,63	113,57	111,23	108,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,87	141,46	101,11	107,58	124,80	100,89	100,36	103,06	102,80	100,67	103,07	102,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,50	94,81	141,92	88,59	84,55	102,04	84,35	84,37	86,03	83,57	83,89	86,03
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	109,05	125,76	105,99	102,97	96,22	83,69	92,61	93,02	91,89	95,46	94,27	91,89
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,97	129,13	134,15	103,37	107,73	99,80	100,57	101,33	101,12	98,65	99,99	101,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,41	131,25	108,59	97,58	92,17	87,58	102,91	101,59	99,87	103,57	101,97	99,87
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,32	113,34	143,66	92,79	85,36	89,26	94,81	93,79	93,20	97,29	95,12	93,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,03	128,34	111,35	89,34	92,80	85,91	91,94	92,03	91,33	92,48	92,28	91,33
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,98	128,89	105,10	93,42	95,02	86,07	97,78	97,47	96,17	101,22	98,60	96,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,08	124,05	104,27	92,41	90,18	82,92	93,14	92,81	91,69	95,68	93,89	91,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,93	134,64	105,65	102,64	107,62	93,77	100,77	101,56	100,61	101,51	101,37	100,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,39	132,55	112,87	92,17	96,78	87,29	97,50	97,42	96,16	101,62	99,19	96,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,97	117,82	134,26	90,15	87,91	86,54	88,29	88,25	88,04	87,14	88,56	88,04
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,22	114,91	108,20	97,20	96,83	87,51	105,66	104,68	102,67	105,95	104,08	102,67

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	101,60	68,94	70,94	68,86	68,36	70,60	67,09	69,39	70,82	66,50	67,72	68,78	90,54
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	142,34	99,22	101,64	105,53	108,67	103,03	100,85	102,36	102,47	100,86	97,39	99,58	130,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	65,40	57,05	56,88	57,04	54,72	56,82	56,33	56,70	56,54	56,55	58,25	58,23	64,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18	44,79	40,85	48,42	49,42	99,53
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86	44,07	40,84	43,11	40,90	50,23
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,44	43,21	51,17	45,21	42,59	51,19	51,87	51,46	49,40	43,04	41,88	45,22	95,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	77,83	45,27	54,90	50,88	48,23	53,77	49,56	43,80	49,38	42,17	43,32	48,51	62,64
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	89,91	57,95	46,61	45,39	42,21	51,89	41,28	45,16	48,21	43,42	45,27	47,45	71,28
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,32	63,37	68,02	55,27	54,69	65,41	56,70	62,95	65,63	53,96	57,82	57,33	63,29
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,56	97,60	108,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43	57,31	56,66
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	83,42	65,15	67,32	63,45	61,39	67,09	64,37	66,90	67,65	62,53	66,97	66,92	80,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,32	64,86	59,36	62,38	62,13	77,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,29	44,56	47,75	44,82	41,79	48,37	45,40	44,78	48,05	41,36	40,99	42,01	64,39
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	124,01	80,76	83,95	82,70	86,31	85,55	82,21	84,37	84,52	81,14	81,49	84,01	114,64
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	134,79	94,56	98,05	101,08	103,72	100,73	98,78	99,86	99,48	98,93	96,47	98,65	127,08
CONSUMO PESSOAL	88,87	47,43	53,02	50,30	48,45	52,58	50,92	48,71	50,58	45,14	46,37	48,36	76,72
CONSUMO RESIDENCIAL	88,91	57,52	48,69	47,92	46,83	52,40	43,88	47,41	49,28	45,01	45,86	47,79	69,15
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,32	63,37	68,02	55,27	54,69	65,41	56,70	62,95	65,63	53,96	57,82	57,33	63,29
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,56	97,60	108,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43	57,31	56,66

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	81,23	79,10	78,47	76,77	76,85	76,35	75,74	76,49	74,99	75,41	76,21	76,62	76,54
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,72	98,47	98,46	97,53	97,90	97,06	95,76	97,55	93,68	92,55	92,68	92,29	89,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,02	92,90	90,62	87,12	87,62	86,93	85,94	88,69	88,42	92,35	92,12	92,92	92,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01	51,43	53,30	51,06	53,52	55,57
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	57,84	54,12	55,37	57,36	57,47	56,91
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,13	66,99	65,54	63,18	62,82	64,78	64,93	65,74	62,22	62,04	65,57	65,70	68,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,79	68,07	67,15	67,28	67,90	69,49
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,24	79,02	78,81	77,88	76,16	75,86	76,92	75,57	76,79	75,17	75,67	76,74	75,30
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,62	73,59	74,51	70,69	71,73	70,82	70,44	68,42	67,86	68,46	68,72	70,18	69,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,57	85,43	85,76	85,49	86,36	87,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49	76,25	76,89	77,62	76,93	74,98
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,94	86,80	85,87	82,88	83,21	83,79	83,52	85,00	83,78	84,41	85,52	85,91	86,12
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,47	83,70	82,86	85,72	87,05	86,64	87,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	58,02	54,85	53,76	52,99	51,74	50,52	51,07	50,90	49,29	49,46	51,01	52,11	52,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,41	83,71	83,47	82,55	82,33	81,31	80,54	81,11	79,52	78,92	78,55	80,42	79,11

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	162,36	110,00	108,16	102,85	104,11	106,99	106,97	105,21	104,81	103,77	105,21	129,73	145,69
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	200,11	143,90	141,36	133,68	141,12	143,67	148,47	149,38	144,34	140,90	143,44	154,93	170,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	191,93	128,08	122,42	116,81	116,85	122,90	117,74	120,39	124,24	136,92	135,38	191,51	193,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76	50,57	49,44	52,16	49,46	70,19
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71	77,09	74,58	81,32	102,28	108,40
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	136,96	84,62	84,11	79,83	74,42	82,69	81,26	79,77	80,05	75,88	78,90	101,88	136,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	155,13	102,56	98,92	99,43	99,49	102,82	107,49	101,80	97,86	96,87	95,32	125,12	135,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,69	51,09	44,79	43,00	39,93	42,54	40,94	41,38	44,22	41,36	41,49	47,03	67,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	135,69	95,69	91,43	81,76	85,23	86,20	85,59	82,60	82,92	82,36	81,57	104,68	116,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	191,21	183,68	182,05	185,66	239,30	251,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	116,99	124,09	122,06	123,39	153,06	159,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	232,57	152,23	150,64	141,96	140,29	150,90	149,16	146,47	150,54	151,90	153,32	206,44	218,09
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60	125,79	123,81	126,77	168,04	189,67
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,20	64,77	61,84	59,67	60,36	59,87	59,79	58,01	58,65	56,47	56,46	66,52	89,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	152,49	110,44	109,33	103,76	108,17	108,99	110,58	111,08	106,79	106,03	107,32	123,33	133,44

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, revela que o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou um desempenho fortemente positivo em dezembro de 2000, quando o seu faturamento real cresceu 26,1% em relação ao mês de novembro. Este resultado do Índice Mês/Mês Anterior reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, quando o nível de atividade do comércio é influenciado pelas festas natalinas e do reforço do 13º salário na renda dos consumidores.

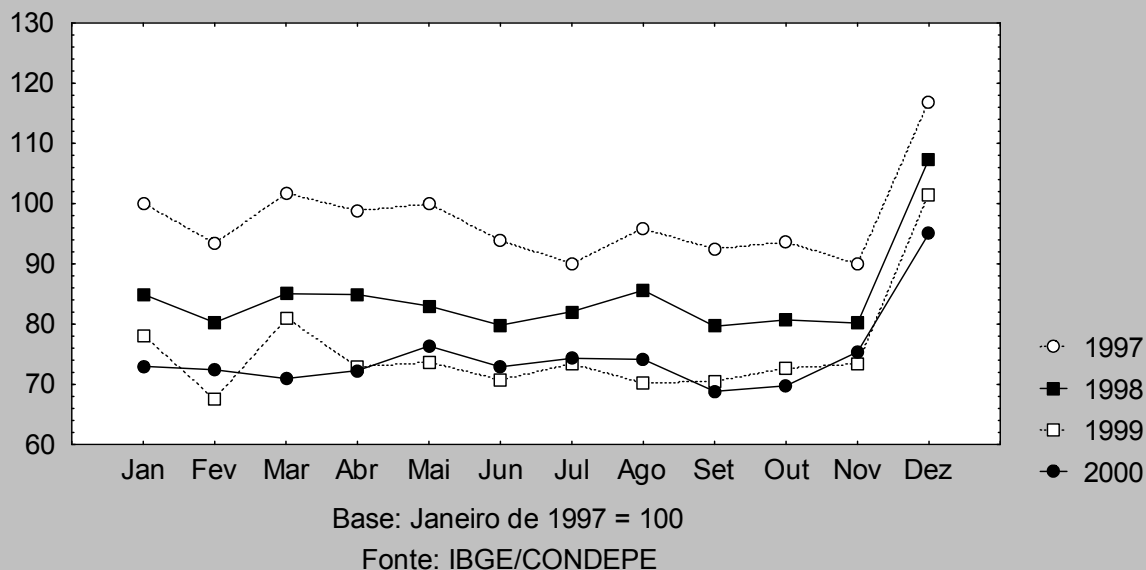
Deve-se mencionar que os segmentos que mais influenciaram o aumento do faturamento da atividade varejista, na relação dezembro/novembro, foram: Vestuário, Calçados e Tecidos; Super e Hipermercados; Lojas de Departamentos; e Móveis e Eletrodomésticos. Estes segmentos, em conjunto, contribuíram com 22,3 pontos na taxa de variação global observada para o comércio varejista da RMR, sendo que os dois primeiros foram responsáveis por 16,2 pontos na composição da referida taxa global. Este resultado, juntamente com o crescimento observado na quantidade de produtos vendidos nas mercearias, açougues e assemelhados e no aumento do consumo de artigos de uso pessoal indicam, provavelmente, a preferência dos consumidores por produtos de menor valor unitário nas lembranças de final de ano como também, o aumento dos gastos com artigos alimentícios no período que antecede o Natal e a passagem de ano.

Mesmo com o resultado significativamente positivo de dezembro, em comparação com novembro, o valor das vendas realizadas no mês de dezembro de 2000 apresentou um decréscimo de 6,3% em relação ao mês de dezembro de 1999, conforme aponta a variação do Índice Mensal da PMC. Portanto, a expectativa do varejo de que o Natal de 2000 fosse o melhor após o Plano Real, em termos de faturamento, não se concretizou. Os dados revelam que, aparentemente, os consumidores comemoraram antecipadamente, no final de 1999, a passagem do século e a entrada no novo milênio, quando foram mais pródigos nos gastos. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-dez de 2000 com igual período de 1999 - registra uma variação também negativa de 1,1% no faturamento real. Frustrando novamente a expectativa de que o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrasse no ano de 2000 um comportamento melhor do que o observado no ano anterior.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Assinale-se o declínio no valor das vendas nos três últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no ano de 2000, o desempenho do varejo em termos de vendas mesmo apresentando oscilações, ao longo dos meses, em comparação ao que foi observado no ano de 1999, encerra o ano com um faturamento real do varejo inferior ao obtido no ano anterior.

O Indicador Mês/Mês Anterior mostra que em dezembro, com exceção do segmento automotivo, todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, impulsionadas pela influência do Natal, apresentaram aumento de faturamento real: *lojas de departamentos* (82,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (82,0%); *móveis e eletrodomésticos* (39,9%); *super e hipermercados* (34,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (21,3%); *outros artigos de uso pessoal* (20,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (14,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,5%); e *material de construção* (0,2%).

GRÁFICO 1 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997/1998/1999/2000



A boa performance das vendas em dezembro com relação a novembro não foi acompanhada, pela maioria dos ramos pesquisados, no confronto de dezembro de 2000 com dezembro de 1999, quando apenas as Lojas de Departamentos e o setor de Material de Construção revelaram aumento no valor comercializado. As atividades restantes registraram índices negativos: *outros artigos de uso pessoal* (-20,6%); *móveis e eletrodomésticos* (-13,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-12,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,5%); *farmácias, drogas e perfumarias* (-10,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-5,1%); *super e hipermercados* (-4,7%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-3,9%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a dezembro de 2000, em relação ao mesmo período de 1999, segundo as dez atividades pesquisadas, também apresenta decréscimo no valor das vendas para a maioria delas: *lojas de departamentos* (-13,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-13,6%); *farmácias, drogas e perfumarias* (-8,9%); *super e hipermercados* (-4,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,9%); e *móveis e eletrodomésticos* (-3,7%). Para as demais atividades, verificam-se, no acumulado do ano, variações positivas no faturamento real: *material de construção* (13,8%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (9,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (6,8%); e *outros artigos de uso pessoal* (3,9%). Com relação a estas atividades, como se afirmou no relatório anterior, observa-se: que as vendas de material de *construção* vêm sendo influenciadas pelo maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento, o que termina acarretando uma maior demanda por artigos para instalações elétricas, hidráulicas, reformas gerais e pintura dos imóveis; que os preços reais mais elevados e o aumento da frota de veículos explicam o crescimento no valor das vendas dos produtos comercializados na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina; que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma recuperação importante no ano de 2000, apesar do resultado negativo de dezembro; e que o bom desempenho de outros artigos de uso pessoal, indica um maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria.

A evolução do faturamento real, na comparação dezembro de 2000 com dezembro de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela as seguintes variações: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-4,5%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-8,5%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (5,4%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-3,6%).

EMPREGO

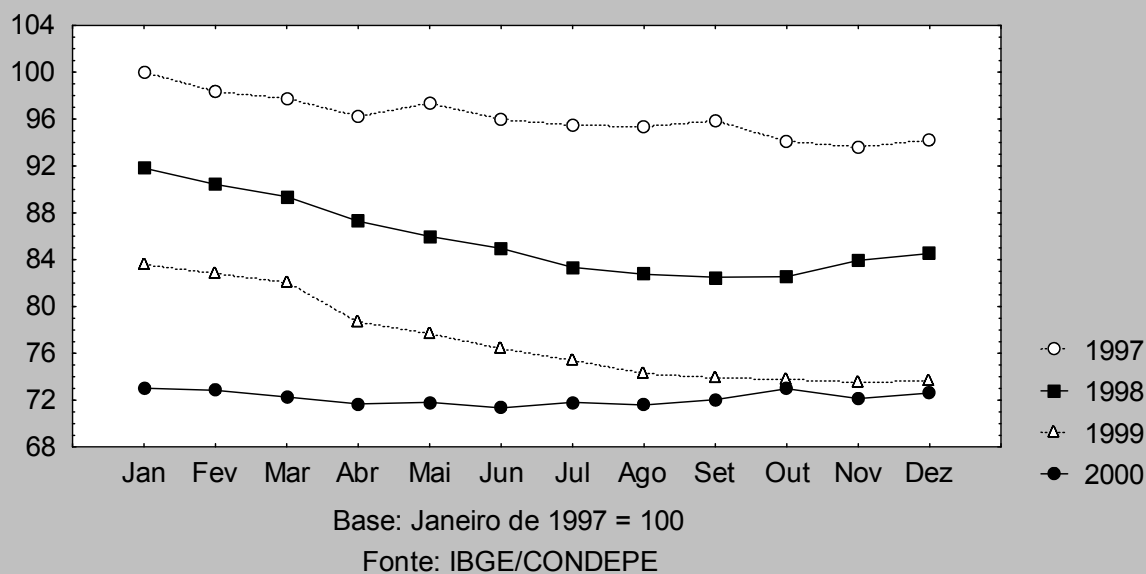
O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de dezembro de 2000 uma variação positiva de 0,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de novembro, acompanhando, com muito menor intensidade, o movimento ascendente também observado para o faturamento real. Esse acréscimo foi influenciado pelas festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações temporárias. Destaque-se as altas de 3,6% e de 1,8% observadas, respectivamente, no segmento de outros artigos de uso pessoal e de super e hipermercados, contribuindo em conjunto com 0,6 ponto na composição da taxa global do emprego no varejo. Outras atividades do varejo, como vestuário, calçados e tecidos e móveis e eletrodomésticos, tradicionalmente influenciadas pelo aumento de vendas no Natal, também apresentaram acréscimo no emprego.

O indicador mensal, obtido pela comparação dezembro de 2000 com dezembro de 1999, revelou declínio de 1,5%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho do período janeiro a dezembro de 2000 com igual período do ano anterior - que apresentou variação negativa de 6,4%.

No Gráfico 2, que apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e 2000, pode-se observar a trajetória declinante do número de pessoas ocupadas no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife no três últimos anos. Com efeito, verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Nota-se que os pontos que representam os meses de outubro e dezembro de 2000, são os que mais se aproximam dos valores registrados nos mesmos meses de 1999. Mesmo assim, o Indicador de Base Fixa para o emprego em dezembro de 2000 foi de 72,6, revelando um decréscimo de 27,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97, base fixa da pesquisa, e o mês de dezembro de 2000.

A queda observada em dezembro de 2000 no número de empregados do comércio varejista da RMR, na comparação com dezembro do ano de 1999, não é generalizada entre as atividades pesquisadas. Ressalte-se que metade delas registrou acréscimo no emprego: *outros artigos de uso pessoal* (5,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (8,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (2,7%); e *móveis e eletrodomésticos* (1,5%). As demais atividades acompanharam o desempenho negativo observado para o conjunto do varejo: *lojas de departamentos* (-10,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,5%); *material de construção* (-2,5%); *super e hipermercados* (-1,5%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-0,9%).

GRÁFICO 2 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999/2000



No indicador acumulado no ano, que revela o comportamento do emprego no período janeiro-dezembro de 2000 comparado com o mesmo período do ano passado, observa-se que o comportamento do emprego é predominantemente negativo entre as atividades do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, acompanhando o desempenho do conjunto do varejo. Com efeito, para todas as atividades, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos, foi verificado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-38,9%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (-6,7%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,2%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,7%); *material de construção* (-2,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-0,6%); e *super e hipermercados* (-0,7%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de *combustíveis e lubrificantes*, que revelou um crescimento de 8,0% no número de assalariados, no acumulado do ano, está associado com a boa performance do faturamento no resultado acumulado do ano e, também, com a ampliação dos serviços oferecidos nesses estabelecimentos comerciais.

A variação do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego decresce em todas as classes, na comparação de janeiro a dezembro de 2000, com igual período do ano de 1999: -7,5% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -2,6% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -0,9% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -7,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

O desempenho negativo do emprego assalariado no comércio varejista da RMR, observado através dos indicadores mensal e acumulado, reflete o declínio no valor das vendas, sendo também influenciado pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife revelou no mês de dezembro uma variação positiva de 6,0%, em relação ao mês de novembro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa variação reflete o aumento do faturamento, do emprego e, ademais, o pagamento de parcela do 13º salário.

Na comparação do mês de dezembro de 1999 com o mês de dezembro de 1998, observou-se um declínio de 8,6% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano de 2000, em comparação com o ano de 1999, apresentou variação de -6,6%.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de Lojas de Departamentos e de Móveis e Eletrodomésticos, revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação dezembro 00 / dezembro 99: *mercearias, açougues e assemelhados* (-25,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-7,5%); *material de construção* (-6,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-4,7%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-3,8%); *super e hipermercados* (-2,7%); e *outros artigos de uso pessoal* (-0,8%).

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-dez de 2000, com igual período de 1999, também revela queda no total de salários pagos para a quase totalidade das atividades pesquisadas: *lojas de departamentos* (-37,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,6%); *automóveis e motos peças e acessórios* (-9,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (-8,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-2,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,2%); e *material de construção* (-1,1%). Esses resultados negativos refletem principalmente a queda observada, entre as atividades, no número de empregados no resultado acumulado do ano 2000. Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano, para o conjunto de pagamento em salários e outras remunerações: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (4,3%); e *super e hipermercados* (0,7%). Observe-se que estas atividades também registraram, no acumulado do ano, os melhores desempenhos em termos de emprego: crescimento de 8,0% e pequeno decréscimo de 0,7%, respectivamente.

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicional de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no período de janeiro a dezembro de 2000, em relação ao mesmo período de 1999, variação negativa para todas as classes: *estabelecimentos com 0 a 9 pessoas ocupadas* (-7,0%); *estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas* (-5,2%); *estabelecimentos com 20 a 49 pessoas ocupadas* (-5,2%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-5,4%).

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	26,14	-6,30	-1,13	-1,13	0,68	-1,45	-6,43	-6,43	5,99	-8,56	-6,57	-6,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	34,73	-4,66	-4,36	-4,36	1,79	-1,54	-0,69	-0,69	-2,18	-2,73	0,74	0,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	21,28	-12,79	-4,85	-4,85	-0,39	-9,50	-13,57	-13,57	-0,46	-25,61	-13,65	-13,65
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,86	7,18	-13,79	-13,79	-3,51	-10,20	-38,93	-38,93	35,03	26,13	-37,21	-37,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	14,06	-10,76	-8,90	-8,90	1,26	2,71	-2,73	-2,73	7,01	-7,84	-3,88	-3,88
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,01	-5,10	-13,59	-13,59	0,94	-0,91	-6,72	-6,72	19,52	-4,70	-8,38	-8,38
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	20,00	-20,65	3,95	3,95	3,61	5,50	-0,56	-0,56	5,53	-0,75	-1,15	-1,15
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	39,92	-13,61	-3,66	-3,66	1,19	1,47	-6,15	-6,15	17,40	8,65	-2,21	-2,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,48	-11,45	6,82	6,82	0,86	8,55	-0,88	-0,88	6,56	-7,54	-9,60	-9,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,52	-3,93	9,27	9,27	-0,04	3,54	8,04	8,04	12,09	-3,80	4,29	4,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,19	7,64	13,79	13,79	-1,69	-2,46	-2,46	-2,46	-4,12	-6,41	-1,08	-1,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	11,17	-4,54	0,79	0,79	0,19	-3,23	-7,45	-7,45	1,52	-13,85	-6,97	-6,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	21,93	-8,46	4,18	4,18	1,24	3,03	-2,57	-2,57	12,96	-0,16	-5,22	-5,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	47,07	5,41	2,55	2,55	2,25	7,35	-0,93	-0,93	8,88	-8,83	-5,16	-5,16
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	40,51	-3,59	-0,27	-0,27	0,15	-2,47	-7,91	-7,91	14,15	6,30	-5,37	-5,37
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	31,32	-6,69	-4,08	-4,08								
CONSUMO PESSOAL	48,66	-6,57	-8,36	-8,36								
CONSUMO RESIDENCIAL	39,90	-19,11	-10,08	-10,08								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,48	-11,45	6,82	6,82								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,52	-3,93	9,27	9,27								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,19	7,64	13,79	13,79								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

MÊS: DEZ/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	101,33	108,07	126,14	95,90	102,80	93,70	99,19	99,52	98,87	97,97	98,93	98,87
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,99	102,33	134,73	90,79	98,59	95,34	95,39	95,67	95,64	94,76	95,37	95,64
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,46	99,54	121,28	85,50	91,99	87,21	96,38	96,01	95,15	97,13	96,75	95,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,34	116,25	182,86	96,66	112,53	107,18	80,68	83,12	86,21	71,16	76,62	86,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,88	100,92	114,06	89,44	96,09	89,24	90,84	91,29	91,10	91,80	92,11	91,10
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,67	131,76	182,01	87,62	97,08	94,90	83,46	84,82	86,41	82,65	84,60	86,41
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,88	102,33	120,00	98,66	102,89	79,35	107,68	107,26	103,95	111,56	109,63	103,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	109,49	117,74	139,92	92,66	97,73	86,39	98,06	98,03	96,34	97,68	98,54	96,34
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,26	113,57	91,52	114,08	125,37	88,55	107,26	108,69	106,82	104,64	107,45	106,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,86	96,43	110,52	93,01	93,72	96,07	112,80	110,78	109,27	115,47	111,90	109,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,57	113,79	100,19	119,18	119,01	107,64	113,98	114,50	113,79	111,83	113,68	113,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,35	102,83	111,17	99,87	104,54	95,46	101,07	101,38	100,79	100,83	101,48	100,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,35	112,23	121,93	97,19	105,89	91,54	105,91	105,90	104,18	105,62	106,18	104,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,50	121,40	147,07	102,89	110,87	105,41	101,21	102,13	102,55	98,39	99,88	102,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,33	113,85	140,51	96,59	105,44	96,41	99,66	100,21	99,73	97,74	99,15	99,73
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,27	100,89	131,32	90,75	97,62	93,31	96,10	96,23	95,92	95,68	96,12	95,92
CONSUMO PESSOAL	101,60	114,09	148,66	91,54	99,95	93,43	90,52	91,38	91,64	89,94	91,21	91,64
CONSUMO RESIDENCIAL	101,29	109,18	139,90	81,46	85,38	80,89	91,90	91,25	89,92	92,11	91,87	89,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,26	113,57	91,52	114,08	125,37	88,55	107,26	108,69	106,82	104,64	107,45	106,82
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,86	96,43	110,52	93,01	93,72	96,07	112,80	110,78	109,27	115,47	111,90	109,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,57	113,79	100,19	119,18	119,01	107,64	113,98	114,50	113,79	111,83	113,68	113,79

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: DEZ/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	101,29	98,83	100,68	99,00	98,03	98,55	92,68	93,14	93,57	91,74	92,60	93,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	100,37	101,79	96,72	97,36	98,46	99,59	99,38	99,31	99,98	99,54	99,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,77	90,13	99,61	94,92	90,45	90,50	85,72	86,10	86,43	84,68	85,53	86,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	105,07	96,49	96,88	91,20	89,80	57,42	59,41	61,07	55,34	57,99	61,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,28	100,80	101,26	96,91	101,14	102,71	96,38	96,80	97,27	94,42	95,91	97,27
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,96	105,63	100,94	98,99	98,39	99,09	92,18	92,75	93,28	90,96	91,94	93,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	108,24	99,89	103,61	108,86	105,48	105,50	98,27	98,90	99,44	97,80	98,77	99,44
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,65	100,16	101,19	102,21	100,41	101,47	92,48	93,18	93,85	92,20	92,94	93,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,67	99,64	100,86	102,45	104,94	108,55	97,65	98,30	99,12	96,43	97,53	99,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,33	100,95	99,96	102,96	102,40	103,54	109,08	108,46	108,04	107,47	107,71	108,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,10	99,58	98,31	100,25	100,25	97,54	97,27	97,54	97,54	96,76	97,22	97,54
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,24	95,57	100,19	99,12	97,15	96,77	91,74	92,19	92,55	90,43	91,53	92,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,17	101,57	101,24	100,06	100,75	103,03	96,56	96,93	97,43	96,27	96,62	97,43
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,93	102,93	102,25	103,20	103,07	107,35	97,87	98,34	99,07	96,48	97,42	99,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,57	102,81	100,15	97,38	97,93	97,53	91,02	91,62	92,09	90,47	91,24	92,09

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	104,22	125,51	105,99	97,44	98,81	91,44	93,05	93,67	93,43	91,83	92,68	93,43
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,24	103,99	97,82	103,43	98,07	97,27	101,40	101,08	100,74	100,71	100,67	100,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,80	126,36	99,54	83,64	85,45	74,39	88,20	87,89	86,35	87,81	87,06	86,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,13	98,80	135,03	94,10	96,11	126,13	57,10	59,23	62,79	53,99	57,59	62,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,05	126,71	107,01	91,61	95,96	92,16	96,71	96,63	96,12	96,29	96,70	96,12
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,49	129,18	119,52	99,43	102,46	95,30	89,80	91,13	91,62	87,94	89,47	91,62
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	112,85	135,57	105,53	105,97	109,27	99,25	97,56	98,80	98,85	96,92	98,29	98,85
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	106,67	143,67	117,40	102,13	108,69	108,65	94,72	96,32	97,79	92,80	94,43	97,79
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,32	123,97	106,56	92,11	93,96	92,46	89,71	90,16	90,40	87,80	89,26	90,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,46	121,34	112,09	104,90	96,14	96,20	106,56	105,34	104,29	105,72	104,93	104,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,26	132,28	95,88	115,99	117,34	93,59	97,42	99,63	98,92	96,05	98,62	98,92
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,24	130,61	101,52	95,39	96,02	86,15	93,66	93,93	93,03	92,60	93,06	93,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,55	129,78	112,96	101,15	99,32	99,84	93,49	94,14	94,78	93,26	93,21	94,78
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	108,45	122,97	108,88	100,26	99,92	91,17	94,76	95,31	94,84	94,24	94,65	94,84
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,15	117,53	114,15	98,51	106,09	106,30	92,11	93,40	94,63	89,65	91,61	94,63

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	101,49	73,01	72,41	70,97	72,30	76,39	72,93	74,35	74,17	68,84	69,75	75,39	95,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03	87,45	86,37	83,77	85,73	115,50
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64	73,50	66,24	65,88	65,58	79,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33	58,63	52,65	56,51	65,70	120,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,65	75,01	71,93	71,12	71,78	81,87
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62	46,28	42,61	43,75	57,64	104,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,88	63,87	62,47	64,27	65,77	78,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54	69,33	60,55	66,30	78,07	109,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26	62,76	57,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,94	93,45	87,45	93,40	86,68	89,76	85,04	88,08	93,29	91,11	91,89	88,62	97,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55	118,98	119,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,71	73,96	69,85	72,19	74,23	82,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17	73,52	64,39	63,97	71,79	87,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	109,28	60,82	64,67	69,53	71,39	71,95	69,73	68,77	71,13	66,86	64,52	78,33	115,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	79,89	81,12	75,62	78,14	88,97	125,01
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62	82,05	78,97	77,61	78,30	102,82
CONSUMO PESSOAL	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,66	58,87	56,34	57,25	65,31	97,09
CONSUMO RESIDENCIAL	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80	75,21	68,33	69,21	75,56	105,71
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26	62,76	57,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,94	93,45	87,45	93,40	86,68	89,76	85,04	88,08	93,29	91,11	91,89	88,62	97,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55	118,98	119,20

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: DEZ/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,82	71,59	72,05	72,98	72,13	72,62
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35	89,74	89,49	89,49	89,82	91,43
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,14	71,71	71,74	73,01	65,80	65,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79	42,79	42,99	42,99	45,17	43,58
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54	80,28	82,80	81,38	82,03	83,06
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,77	50,71	52,77	52,22	55,16	55,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,75	67,27	65,92	71,35	71,27	73,84
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13	71,48	72,53	75,19	75,30	76,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,41	79,04	78,13	80,99	80,70	81,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,75	95,42	93,70	91,20	92,07	92,03
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,45	88,18	88,83	89,80	89,43	87,92
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,21	72,66	73,13	74,77	71,46	71,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,27	72,92	73,63	73,76	74,91	75,84
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,63	69,43	70,64	71,30	73,39	75,04
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,54	72,18	72,49	72,90	74,95	75,07

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	118,53	81,53	81,08	79,67	81,37	79,15	80,03	79,77	80,03	78,18	81,48	102,27	108,39
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33	88,04	83,79	88,18	91,70	89,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,86	86,68	83,43	84,93	107,32	106,82
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54	37,05	41,05	37,82	37,37	50,45
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36	79,73	82,06	82,92	105,07	112,43
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49	65,15	62,64	64,19	82,93	99,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	77,82	71,30	69,75	78,71	106,71	112,61
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81	65,75	63,11	67,32	96,72	113,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,05	75,71	75,36	77,11	95,60	101,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	153,31	108,51	114,98	108,68	109,85	112,09	114,62	115,19	107,71	105,84	108,44	131,58	147,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09	120,14	120,50	130,46	172,58	165,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	144,21	91,92	92,03	90,82	97,21	89,35	89,31	88,69	92,13	89,88	93,69	122,37	124,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19	78,98	78,86	80,08	103,93	117,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,27	67,13	66,84	72,49	89,14	97,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01	73,35	71,37	75,05	88,20	100,69

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE e pela SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC apurou que no mês de dezembro as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador cresceram 39,8% em relação a novembro. Esse incremento era previsto por tratar-se de um mês em que tradicionalmente as vendas são impulsionadas. Além dos fatores sazonais, contribuiu de maneira positiva para esse resultado o acréscimo da massa salarial em circulação na economia decorrente da liberação do 13º salário.

No entanto, ao se analisar o comportamento do indicador acumulado do período jan-dez/00, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se que o comércio varejista da RMS encerrou o ano apresentando retração nas vendas de 0,5%. Este resultado confirma o fraco desempenho do setor no ano passado. Em dezembro, os prognósticos otimistas de empresários e analistas econômicos de que esse seria o melhor Natal dos últimos anos desde a implantação do Plano Real, não se confirmaram, podendo-se afirmar que a euforia consumista que caracteriza o período natalino concentrou-se na aquisição de produtos de menor valor agregado.

No contexto dos 10 segmentos pesquisados, o setor de bens de consumo duráveis, após apresentar nos últimos anos desempenho negativo, encerrou o ano de 2000 registrando expansão nas vendas, a saber: *móveis e eletrodomésticos* (8,6%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,0%), também teve desempenho positivo *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,8%). Por outro lado, apresentaram reduções do nível de atividade: *lojas de departamento* (-7,4%), *vestuário, calçados e tecidos* (-3,0%), *material de construção* (-1,7%), *super e hipermercados* (-1,6%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,4%), *outros artigos de uso pessoal* (-1,3%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,3%).

O arrefecimento do comércio varejista da RMS em 2000 foi menos acentuado que em 1999, considerando-se que o ano passado foi mais propício à retomada econômica, haja vista que a indústria apresentou um dos melhores resultados da última década. O desemprego apresentou redução, conseqüentemente a massa salarial em circulação teve acréscimo e a expectativa dos consumidores foi de maior confiança na recuperação da economia. Tais fatores induzem aumento das vendas, porém, o incremento não foi suficiente para o comércio varejista encerrar o ano apresentando melhor dinamismo no seu nível de atividade. Na avaliação de dirigentes do setor, as taxas de juros praticadas pelo varejo têm dificultado o ritmo de crescimento, já que essas além de retrain as vendas, aumentam o custo do capital de giro das empresas.

O comércio varejista e os bancos ao estabelecerem as taxas de juros do crediário e dos empréstimos, têm como parâmetro a taxa básica de juros da economia fixada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom). Em janeiro desse ano, esta situava-se em 19,0% e com as reduções gradativas atingiu 16,5% em julho, mantendo-se estabilizada nesse patamar durante cinco meses. Em dezembro, confirmando as expectativas de analistas de mercado, estas foram reduzidas para 15,75%. As autoridades econômicas apontaram como fatores preponderantes para essa queda, a estabilidade das cotações internacionais do barril de petróleo, o controle da inflação abaixo das metas estabelecidas pelo governo e o cenário de relativa estabilidade da economia externa, afastando o receio de reflexo na economia brasileira. Apesar de os juros praticados pelo comércio varejista terem apresentado reduções, essas não acompanharam os níveis estabelecidos pelo governo. De acordo com os lojistas, os custos de captação de recursos nas instituições financeiras e a inadimplência ainda impedem uma maior redução dos juros do crédito direto ao consumidor.

Ao se analisar os indicadores do mês de dezembro último, sobre novembro, constata-se

que o desempenho favorável registrado pelo varejo nesse mês teve contribuição positiva da totalidade dos 10 ramos pesquisados, destacando-se com maior participação percentual o segmento de *vestuário, calçados e tecidos* (125,7%), vindo em seguida: *lojas de departamento* (92,2%), *outros artigos de uso pessoal* (66,8%), *móveis e eletrodomésticos* (64,4%), *super e hipermercados* (37,4%), *mercearias, açougues e assemelhados* (11,4%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (8,4%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,6%), *material de construção* 2,6%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,5%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejistas registraram queda de 3,1%.

Coube ao ramo de *vestuário, calçados e tecidos* o crescimento mais expressivo do mês em análise (125,7%), o que levou o setor a contribuir com o principal impacto positivo (14,2%) no cálculo global do índice apurado pela PMC. Este resultado além de amenizar o fraco desempenho do setor no ano passado, confirma as expectativas dos lojistas, de que a comercialização destes artigos, em função de períodos de sazonalidade, tradicionalmente atinge níveis elevados. Entretanto, nem mesmo as vendas motivadas pelas liquidações ocorridas ao longo do ano foram suficientes para impedir o setor de encerrar o ano acumulando redução de 3,0% na receita bruta, patamar esse que o coloca aquém apenas do de lojas de departamento, que foi nesse período o mais atingido pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista. Vale ressaltar, que as restrições às importações desses artigos favoreceu a indústria brasileira, a qual investiu na modernização, tornou-se mais competitiva no mercado interno, gerando daí uma maior demanda dos produtos nacionais.

As *lojas de departamento* tiveram em dezembro incremento na receita bruta de 92,2%, situando-se 5,6% acima do registrado em igual mês de 1999. Esse desempenho positivo ocorreu em três seções desses estabelecimentos, sendo que a maior demanda registrou-se em *artigos de consumo pessoal* (122,4%), seguida de *consumo residencial* (84,2%) e *alimentos* (63,8%), enquanto que os itens listados em *outros artigos* registraram queda de 18,1%. Contribuíram para a retomada das vendas no último mês desse ano, a variedade de artigos comercializados nesses estabelecimentos, em sua maioria de menor valor aquisitivo e quase sempre compatível com a capacidade de pagamento de expressiva parcela de consumidores, as campanhas publicitárias e as constantes ofertas de produtos. Ao se analisar o comportamento do setor no período jan-dez00/jan-dez99, cujo declínio das vendas da ordem 7,4% observa-se que as dificuldades enfrentadas pelo setor foram atenuadas no último ano. Contudo, tem-se creditado os resultados desfavoráveis do segmento à concorrência imposta pelas grandes redes supermercadistas, as quais comercializam grande parte dos produtos anteriormente só encontrados nessas lojas.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal* apresentou incremento de 66,8%. Essa taxa foi 39,4% inferior à registrada em dezembro de 1999, contribuindo para o setor encerrar o ano com declínio na receita bruta de 1,3%. Esse ramo tem peso representativo de apenas 6% do faturamento total do comércio varejista e agrega lojas que comercializam uma variedade de produtos, tais como: livros, artigos de papelaria, material ótico e fotográfico, CDs, aparelhos de telefone celular, brinquedos etc. No último ano esse segmento não apresentou as significativas taxas de expansão nas vendas que vinha registrando em anos anteriores. Como o ramo enfrenta a concorrência das lojas de departamento e dos super e hipermercados, pode-se creditar o declínio nas vendas tanto ao fato de os consumidores darem preferência à aquisição desses artigos nessas redes lojistas, como também, devido as dificuldades para importar, decorrentes de mudança no câmbio. Por esses motivos, essas lojas reduziram a comercialização de produtos importados.

As vendas de *móveis e eletrodomésticos* alcançaram no último mês do ano acréscimo de 64,4%. A retomada da economia refletiu positivamente no segmento de bens duráveis, após ter acumulado nos últimos três anos queda na receita bruta. A recuperação do nível de atividade do setor pode ser constatada pelos dados obtidos no comparativo dez00/dez99 e no acumulado desse ano, sendo respectivamente 5,3%

e 8,6%. Foram considerados fatores determinantes para obtenção desses resultados: a ampliação dos prazos de financiamentos, as maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor e os juros mais baixos, pois se comparados com os praticados pelo comércio varejista em 1999, estes tiveram reduções significativas. O maior número de consultas ao serviço de Proteção ao Crédito (SPC), nos últimos meses, confirma que o setor de bens duráveis opera basicamente com vendas a crédito e é bastante sensível ao poder aquisitivo da população. Os sinais de recuperação da economia levam os consumidores a confiar na estabilidade do emprego e os encorajam a comprometer parte dos seus rendimentos mensais no pagamento da prestação de um bem durável adquirido via crediário. Daí se explicar o melhor dinamismo do segmento, principalmente no subsetor de eletroeletrônicos que, com o lançamento de novos produtos no mercado teve as vendas impulsionadas. Na avaliação de representante do setor, a redução do nível de inadimplência refletiu na manutenção, nesse ano, do número de lojas, não só desse como dos demais segmentos do varejo, uma vez que não houve acréscimo do número de concordatas e falências de empresas.

Os *super e hipermercados* registraram em dezembro expansão de 37,4% no faturamento real, amenizando o declínio nas vendas ao longo do ano. O hábito de consumir produtos tradicionais nas festas de final de ano fez com que a demanda por *alimentos* aumentasse 37,0%, *outros artigos* (38,7%), *consumo residencial* (31,0%) e *artigos de consumo pessoal* (57,4%). As sucessivas quedas nas vendas impediram que o comércio varejista apresentasse resultado auspicioso, já que o segmento constitui-se na principal atividade do varejo, respondendo por 37% na formação da taxa que mede o comportamento do setor. O acréscimo nas vendas nesse mês levou o setor a participar com 13,7% do faturamento total do comércio varejista. No entanto no acumulado dos 12 meses, verificou-se redução de 1,6% nas vendas. Nem mesmo a concorrência entre as grandes redes, a qual tem sido responsável pelas constantes ofertas de produtos ou o parcelamento das compras através do cartão de crédito têm atraído os consumidores. Em abril, a Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), havia previsto para esse ano crescimento no faturamento real do setor de cerca de 2%, mas, tal fato não se confirmou. Pelos cálculos da entidade, esse foi o segundo ano consecutivo de desaquecimento nas vendas, atingindo em nível nacional queda real de 1,2%, sendo considerado também o segundo pior desempenho do setor desde o início do Plano Real. Inversamente ao que ocorre com o segmento de bens duráveis, cujas vendas são basicamente a prazo, o segmento de bens de consumo não-duráveis apresenta elevada liquidez, já que comercializa os seus produtos à vista, o que vem restringindo o consumo desses bens, dado a perda do poder aquisitivo dos consumidores, conseqüência da estagnação dos seus rendimentos. Tal fato os tem obrigado a eliminar das suas listas de compras os chamados supérfluos e a substituir determinados produtos por outros de marcas alternativas, cujos preços sejam compatíveis com o poder de compra desses consumidores, o que tem gerado menor faturamento para o setor.

O segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* apresentou em dezembro acréscimo de 11,4% no faturamento real. Esse ramo de atividade encerrou o ano como um dos mais atingidos pelo desaquecimento da demanda. Os indicadores que medem o comportamento das vendas na relação dez00/dez99 e no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente -7,9% e -1,4% refletem a desaceleração do nível de atividade desse ramo varejista. Constituído por pequenos estabelecimentos situados nos bairros, estes têm como fonte de receita a comercialização de alimentos, a qual vem recuando sistematicamente em face das restrições nos orçamentos domésticos de parcela significativa de consumidores. Merece destacar que as campanhas promocionais dos gêneros de primeira necessidade empreendidas pelas redes supermercadistas também têm influenciado o desempenho desfavorável desses pequenos estabelecimentos, visto não dispõem de instrumentos que os possibilitem concorrer em igualdade de condições com as grandes empresas.

As revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* contabilizaram em dezembro expansão de 8,4% na receita bruta situando-se 12,2% acima da registrada em igual mês do ano anterior. Na composição do ramo, os dados da pesquisa indicam que a comercialização de *veículos*

usados atingiu em dezembro (40,0%), sendo considerado um dos melhores resultados desse ano, conseqüência da diferença de preços em relação aos *veículos novos*. Os *serviços de manutenção* retraíram 6,0 %, enquanto que foi observado aumento nas vendas nos grupos de *peças e acessórios* (9,7%) e *veículos novos* (3,0%). O crescimento nas vendas permitiu o setor encerrar o ano com elevação no faturamento real de 4,0% se comparado com 1999. No âmbito da indústria automotiva, em 2000 a produção de automóveis atingiu um dos melhores desempenho desde 1997, ano em que a indústria alcançou recorde histórico. O resultado favorável foi decorrente das promoções empreendidas pelas revendedoras, oferecendo vantagens na aquisição do carro novo, da queda nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria e da ampliação dos prazos de financiamento. Esses fatores aliados à confiança dos consumidores na recuperação da economia conseguiram incentivá-los a assumir novos compromissos, haja vista que dado ao elevado valor desses bens, cerca de 70% das transações comerciais são financiadas, principalmente dos chamados “carros populares” os quais constituem parcela considerável das receitas brutas do setor.

O ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* teve, em dezembro sobre novembro o faturamento real elevado em 3,6%. Esse resultado foi decorrente do impulso nas vendas de combustíveis, que normalmente ocorre com a chegada do verão e as festas de final de ano. Porém, os indicadores do comparativo do período dez00/dez99 e o acumulado dos últimos 12 meses, cujos percentuais foram respectivamente 0,4% e 3,8%, demonstram que esses dados muito embora positivos, não apresentaram a mesma magnitude de períodos anteriores, quando dentre os 10 ramos pesquisados, o segmento registrava as principais taxas de acréscimo no faturamento real do comércio varejista, em razão do repasse para os consumidores dos constantes reajustes de preços. No ano passado, os combustíveis tiveram aumentos três vezes, refletindo no cálculo dos índices que medem a inflação no país. Segundo as autoridades governamentais, esses visavam compensar o aumento dos custos provocado pela elevação dos preços do barril de petróleo no mercado internacional.

Em dezembro face a novembro o faturamento real do setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* teve crescimento de 0,5%, podendo ser atribuído à maior demanda dos produtos do subsetor de *perfumarias*, os quais têm as vendas impulsionadas nessa época do ano. No entanto, esse resultado foi 11,3% inferior ao registrado em dezembro de 1999 ano em que o segmento apresentou considerável incremento da receita bruta. Já no comparativo do período Jan-dez00/jan-dez99, o setor acumulou redução no faturamento real de 1,3%. Deve-se considerar que enquanto a desvalorização cambial provocou impacto negativo em diversos segmentos do varejo, no ano passado esse foi beneficiado com os constantes reajustes de preços naquele ano, tendo em vista a indústria alegar a necessidade de repassar para os medicamentos os aumentos de custos decorrentes da importação de componentes utilizados na fabricação dos produtos farmacêuticos. Em julho desse ano, o governo visando conter os aumentos de preços dos remédios, firmou um acordo com a indústria farmacêutica estabelecendo o não reajuste de preços até 31 de dezembro de 2000. Por outro lado, a concorrência com os genéricos, medicamentos comercializados pelo nome do princípio ativo, tem coibido o aumento abusivo de preços e possibilitado aos consumidores de mais baixa renda o acesso aos medicamentos, já que esses apresentam preços mais baixos. Daí se justificar a queda no faturamento real dessas empresas.

As vendas no segmento de *material de construção* elevaram-se em 2,6% em dezembro, ante novembro. Em todos os períodos analisados a pesquisa apurou retração na receita bruta desse ramo do varejo. Na relação dez00/dez99 atingiu 3,7% e 1,7% no acumulado desse ano. Nem mesmo o funcionamento das lojas aos domingos e feriados ou o financiamento desse material via Caixa Econômica Federal conseguiram impulsionar as vendas. Vários fatores explicam a má performance do setor, entre outros, os elevados aumentos de preços desse material.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador, após meses consecutivos de estabilidade do desemprego, apresentou em dezembro se comparado com novembro, crescimento de apenas 2,7%. Este resultado é reflexo das contratações temporárias que geralmente acontecem nesta época do ano. Em se tratando de um período em que tradicionalmente um maior fluxo de consumidores vai às compras, esta taxa pode ser considerada bastante modesta, contudo, os comerciantes optaram por desembolsar mais no pagamento de horas extras aos seus empregados.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas em dezembro, a principal expansão na oferta de vagas deu-se no ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (8,6%), acompanhando a mesma trajetória de crescimento no faturamento real seguido de *outros artigos de uso pessoal* (5,7%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,8%), *super e hipermercados* (2,4%), *móveis e eletrodomésticos* (2,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (1,1%), *material de construção* (1,0%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,1%). Houve redução no quadro de pessoal nos ramos de *lojas de departamento* (-6,7%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,3%).

Os estabelecimentos que compõem o ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias*, em todos os períodos analisados foram os únicos, dentre os 10 ramos pesquisados, a registrar taxas positivas referentes a contratação de pessoal. Apesar do fraco desempenho no faturamento real desse ano, em dezembro as contratações de pessoal foram 7,0% superiores às registradas em igual período de 1999, enquanto que no acumulado do ano essas elevaram em 2,5%. Já o segmento de *mercearias, açougues e assemelhados*, muito embora tenha reduzido em 4,4% o número de empregados no comparativo dez00/dez99, esses estabelecimentos encerraram o ano apresentando o principal incremento de contratações de pessoal 7,3%. Por outro lado, em menor intensidade que no ano passado, as *lojas de departamento* continuaram liderando as demissões, alcançando 13,0% no acumulado desse ano, seguidas de *vestuário calçados e tecidos* (-8,3%), *outros artigos de uso pessoal* (-6,1%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-5,4%), *móveis e eletrodomésticos* (-5,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,3%), *super e hipermercados* (-1,3%) e *material de construção* (-0,6%).

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no acumulado do período jan-dez00/jan-dez99 (-2,4%) como no comparativo dez00/dez99 (-0,7%) mostram que a extinção de postos de trabalho no comércio varejista da RMS no ano passado foi atenuada pelas contratações ocorridas nas pequenas empresas.

Os dados obtidos por classe de pessoal ocupado apontam demissões generalizadas nos estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas, sendo que na relação dez00/dez99 essas atingiram (-3,9%) e no acumulado desse ano (-4,2%). Em dezembro, o estrato que ocupa até 9 pessoas foi o que absorveu o maior número de empregados (4,2%). Também, nesse período, os estabelecimentos de grande porte, tais como: lojas de departamento e super e hipermercados registraram um ligeiro acréscimo no número de contratações (0,7%), mas no acumulado do ano esses reduziram os seus quadro de pessoal em 2,8%, o que pode ser explicado pelo processo de automação comercial e pelo fato de essas empresas utilizarem o auto-serviço. Já as empresas que mantêm de 20 a 49 empregados apresentaram em todos os períodos taxas positivas de expansão de postos de trabalho. No período dez-nov/00 e na relação dez00/dez99 essas atingiram respectivamente 3,0% e 3,8%. Nos últimos tempos as pequenas lojas, pelo fato de quase não utilizarem tecnologia, concentram o maior número de empregos no comércio varejista.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em dezembro, os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram acréscimos significativos (17,4%) em relação a novembro. Essa elevação nos gastos com pessoal decorre ainda da liberação do 13º salário e do pagamento, tanto de horas extras como de comissões sobre às vendas devido ao melhor desempenho do setor esse mês.

A taxa de acréscimo mais expressiva no que diz respeito às despesas com salários e outras remunerações ocorreu no segmento de *lojas de departamento* (30,0%). As justificativas para esse aumento da folha de pagamento podem ser, além das já mencionadas, o desembolso com o pagamento de indenizações trabalhistas, haja vista as dispensas de empregados. Vindo em seguida: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (27,1%), *vestuário, calçados e tecidos* (25,5%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (21,5%), *material de construção* (20,6%), *mercearias, açougues e assemelhados* (17,7%), *móveis e eletrodomésticos* (14,8%), *farmácias drogarias e perfumarias* (11,8%), *outros artigos de uso pessoal* (6,9%). Coube o menor desembolso ao setor de *e super e hipermercados* (5,6%).

O total de salários e remunerações pagos apresentou resultado negativo (-5,7%) se comparados os meses de dez00/ dez99, enquanto que o indicador do acumulado de 12 meses declinou apenas 0,1%.

Analisando-se os gastos dos estabelecimentos com empregados por classe de pessoal ocupado em dezembro, constata-se que as quatro classes apresentaram taxas positivas, cabendo o maior acréscimo àquela que ocupa de 20 a 49 empregados (34,1%), também nessa classe de pessoal em todos os períodos analisados, a massa salarial permaneceu positiva, acompanhando o mesmo comportamento observado no nível de emprego. Por outro lado, na relação dez/nov/00 os grandes estabelecimentos apresentaram os menores gastos com salários e outras remunerações 4,2%. No acumulado do período jan-dez00/jan-dez99, somente as empresas que ocupam de 20 a 49 empregados e as que mantêm em seus quadros 50 e mais empregados expandiram os gastos com pessoal, respectivamente 2,1% e 1,0%. Apesar de as pequenas empresas demitirem menos, os resultados demonstram que essas encerraram o ano apresentando as maiores reduções nas folhas de pagamento, sendo 0,6% para as que ocupam até 9 empregados e 2,3% para as que detêm de 10 a 19 empregados, podendo-se atribuir ao fato de que além dos rendimentos desses trabalhadores não terem sido reajustados nesse período, as empresas vêm contratando funcionários com salários mais baixos.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	39,79	-3,14	-0,49	-0,49	2,69	-0,69	-2,42	-2,42	17,35	-5,73	-0,05	-0,05
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	37,43	0,54	-1,60	-1,60	2,35	1,19	-1,25	-1,25	5,59	-16,26	3,01	3,01
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	11,35	-7,90	-1,42	-1,42	1,10	-4,37	7,28	7,28	17,72	3,51	6,09	6,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,18	5,58	-7,41	-7,41	-6,71	-2,99	-12,95	-12,95	29,90	24,23	-6,50	-6,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	0,47	-11,34	-1,31	-1,31	3,78	7,03	2,51	2,51	11,76	-6,87	0,71	0,71
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	125,70	-1,48	-3,00	-3,00	8,61	-5,12	-8,27	-8,27	25,52	0,54	-0,24	-0,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	66,80	-39,46	-1,32	-1,32	5,65	-8,55	-6,10	-6,10	6,93	-13,93	-7,08	-7,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	64,35	5,29	8,60	8,60	2,01	3,46	-4,97	-4,97	14,81	-15,19	2,45	2,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,41	12,18	4,00	4,00	0,07	-1,31	-4,26	-4,26	21,45	-5,05	-5,27	-5,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,61	0,41	3,76	3,76	-0,25	-5,21	-5,41	-5,41	27,05	4,62	1,22	1,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2,56	-3,67	-1,66	-1,66	1,03	8,83	-0,63	-0,63	20,58	-7,67	-4,06	-4,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	39,73	-6,65	2,36	2,36	4,24	-2,18	-1,40	-1,40	20,86	-4,34	-0,56	-0,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	49,72	-7,29	-13,69	-13,69	-0,27	-3,87	-4,15	-4,15	12,90	-0,49	-2,33	-2,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	20,31	-6,04	4,40	4,40	2,98	3,76	0,53	0,53	34,12	8,28	2,21	2,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	45,09	1,86	0,92	0,92	0,73	1,39	-2,79	-2,79	4,21	-12,86	1,00	1,00
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	28,29	-9,81	-5,82	-5,82								
CONSUMO PESSOAL	71,65	-17,99	-0,19	-0,19								
CONSUMO RESIDENCIAL	47,33	6,32	5,39	5,39								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,41	12,18	4,00	4,00								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,61	0,41	3,76	3,76								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2,56	-3,67	-1,66	-1,66								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	101,64	102,18	139,79	97,44	100,54	96,86	99,79	99,86	99,51	99,03	99,43	99,51
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,78	101,73	137,43	92,42	100,54	100,54	97,90	98,14	98,40	98,14	98,16	98,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,09	101,15	111,35	97,32	94,16	92,10	99,81	99,28	98,58	98,44	98,61	98,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,60	103,70	192,18	103,44	106,66	105,58	88,82	90,38	92,59	76,67	81,62	92,59
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,96	99,09	100,47	97,07	99,68	88,66	99,70	99,70	98,69	100,76	100,30	98,69
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,24	112,44	225,70	89,46	99,71	98,52	96,35	96,67	97,00	97,59	97,94	97,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,64	104,15	166,80	67,00	65,27	60,54	110,22	105,65	98,68	112,59	108,96	98,68
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,24	115,51	164,35	118,76	117,43	105,29	108,28	109,21	108,60	104,40	106,46	108,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	113,06	94,01	108,41	128,15	120,29	112,18	101,73	103,23	104,00	96,42	99,96	104,00
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,50	98,38	103,61	107,31	101,22	100,41	104,42	104,10	103,76	105,37	104,38	103,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,96	99,54	102,56	101,93	104,66	96,33	97,91	98,55	98,34	98,59	98,69	98,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,04	97,88	139,73	99,36	95,81	93,35	104,42	103,60	102,36	104,07	103,65	102,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,23	107,66	149,72	86,47	88,62	92,71	85,23	85,52	86,31	86,49	85,80	86,31
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,62	107,10	120,31	103,74	108,84	93,96	105,44	105,76	104,40	105,89	106,20	104,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,28	103,01	145,09	99,15	106,42	101,86	100,23	100,79	100,92	98,41	99,71	100,92
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,24	100,37	128,29	88,40	92,37	90,19	94,87	94,65	94,18	95,02	94,82	94,18
CONSUMO PESSOAL	95,68	102,93	171,65	84,47	85,19	82,01	104,76	102,87	99,81	105,33	104,14	99,81
CONSUMO RESIDENCIAL	99,06	114,43	147,33	104,18	112,65	106,32	104,46	105,25	105,39	102,49	103,60	105,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	113,06	94,01	108,41	128,15	120,29	112,18	101,73	103,23	104,00	96,42	99,96	104,00
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,50	98,38	103,61	107,31	101,22	100,41	104,42	104,10	103,76	105,37	104,38	103,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,96	99,54	102,56	101,93	104,66	96,33	97,91	98,55	98,34	98,59	98,69	98,34

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	99,90	99,79	102,69	100,13	99,17	99,31	97,25	97,42	97,58	96,83	97,28	97,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,90	100,13	102,35	100,72	101,41	101,19	98,24	98,53	98,75	98,16	98,44	98,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,93	95,94	101,10	108,33	102,59	95,63	109,01	108,42	107,28	108,78	108,67	107,28
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,00	102,29	93,29	112,09	105,03	97,01	84,64	86,26	87,05	82,84	85,26	87,05
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,48	99,90	103,78	104,58	103,35	107,03	101,96	102,09	102,51	101,51	101,90	102,51
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,07	98,48	108,61	95,31	93,19	94,88	91,28	91,44	91,73	90,76	91,39	91,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,68	100,00	105,65	91,76	90,16	91,45	94,51	94,12	93,90	93,24	93,67	93,90
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,00	106,76	102,01	97,53	100,42	103,46	93,67	94,28	95,03	93,63	94,22	95,03
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,81	98,80	100,07	99,67	98,45	98,69	95,20	95,48	95,74	93,99	94,97	95,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,74	100,05	99,75	94,26	95,52	94,79	94,48	94,57	94,59	93,37	94,05	94,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,41	102,14	101,03	100,56	102,27	108,83	98,16	98,54	99,37	98,84	98,67	99,37
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,01	97,91	104,24	101,10	98,40	97,82	98,70	98,68	98,60	98,50	98,79	98,60
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,26	101,51	99,73	95,55	94,83	96,13	95,92	95,82	95,85	95,62	95,63	95,85
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,00	101,24	102,98	101,08	101,60	103,76	100,10	100,24	100,53	98,90	99,55	100,53
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,86	101,29	100,73	101,95	102,48	101,39	96,30	96,84	97,21	95,82	96,60	97,21

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	NOV-OUT	DEZ-NOV	JAN-DEZ
COMERCIO VAREJISTA	100,06	120,18	117,35	103,23	101,22	94,27	100,65	100,71	99,95	98,90	99,29	99,95
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,17	99,59	105,59	109,13	101,06	83,74	105,77	105,32	103,01	102,44	103,15	103,01
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,01	129,11	117,72	108,46	100,38	103,51	107,29	106,45	106,09	106,34	105,53	106,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,83	98,47	129,90	96,76	112,24	124,23	89,01	90,77	93,50	81,67	86,48	93,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,23	115,94	111,76	105,86	95,94	93,13	102,44	101,70	100,71	104,19	102,00	100,71
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,95	130,80	125,52	103,31	107,25	100,54	98,75	99,65	99,76	97,45	98,16	99,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,57	135,23	106,93	89,81	86,91	86,07	94,64	93,76	92,92	89,39	90,05	92,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,86	134,33	114,81	110,40	136,30	84,81	102,32	105,50	102,45	102,21	106,56	102,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,99	115,65	121,45	102,97	96,39	94,95	94,51	94,70	94,73	91,64	92,63	94,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,27	128,31	127,05	99,40	97,08	104,62	101,24	100,76	101,22	99,64	99,59	101,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,50	123,77	120,58	94,56	94,07	92,33	96,77	96,45	95,94	98,81	96,93	95,94
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,11	124,89	120,86	101,59	97,75	95,66	100,28	99,98	99,44	99,77	99,10	99,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,22	138,04	112,90	99,64	100,58	99,51	97,04	97,44	97,67	95,02	95,35	97,67
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,07	128,19	134,12	101,49	102,00	108,28	101,31	101,38	102,21	99,96	100,04	102,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,49	109,05	104,21	107,61	104,30	87,14	102,51	102,69	101,00	99,21	100,41	101,00

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	131,71	86,15	94,54	92,23	86,20	89,20	89,40	89,55	91,96	87,88	89,32	91,26	127,57
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41	106,02	106,96	104,58	106,39	146,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	83,08	70,87	64,50	68,33	71,86	69,91	69,32	73,47	71,17	69,97	67,93	68,72	76,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35	57,44	53,89	59,06	61,25	117,71
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05	101,29	94,24	95,15	94,29	94,73
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	232,58	84,86	95,14	91,20	86,00	95,11	124,34	83,58	90,66	90,08	90,30	101,53	229,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	284,64	142,21	310,04	241,41	109,37	132,97	124,41	119,29	149,34	114,47	99,18	103,30	172,31
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	126,30	65,85	62,63	59,24	59,97	71,19	64,40	70,79	72,74	67,84	70,04	80,91	132,98
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,24	51,32	56,05	51,66	55,97	61,50	57,57	65,52	65,16	57,68	65,21	61,30	66,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	109,18	95,31	95,73	102,17	99,06	103,84	98,63	100,63	106,53	103,91	107,54	105,81	109,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,52	94,14	94,59	88,34	75,53	87,50	83,35	88,95	96,06	87,38	99,58	99,12	101,65
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	129,64	86,53	102,65	97,97	79,18	87,01	85,55	88,03	92,71	85,05	88,48	86,61	121,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	114,98	74,40	81,99	71,54	66,94	73,30	78,03	69,73	74,53	67,32	66,13	71,20	106,60
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41	99,46	91,49	92,05	98,58	118,61
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53	97,34	95,78	97,01	99,92	144,97
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	114,20	83,48	84,23	87,86	89,20	84,79	84,76	86,97	81,72	83,11	79,99	80,28	103,00
CONSUMO PESSOAL	214,11	110,25	174,97	149,55	96,80	109,90	113,78	102,61	116,32	103,87	99,39	102,30	175,59
CONSUMO RESIDENCIAL	146,78	91,32	83,08	85,21	87,45	94,43	90,30	97,45	105,04	93,45	92,56	105,92	156,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,24	51,32	56,05	51,66	55,97	61,50	57,57	65,52	65,16	57,68	65,21	61,30	66,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	109,18	95,31	95,73	102,17	99,06	103,84	98,63	100,63	106,53	103,91	107,54	105,81	109,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,52	94,14	94,59	88,34	75,53	87,50	83,35	88,95	96,06	87,38	99,58	99,12	101,65

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: DEZ/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	84,14	83,88	83,32	82,00	82,09	81,58	81,47	81,08	82,06	81,63	81,54	81,38	83,56
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98	96,38	95,59	95,50	95,63	97,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	93,85	95,35	94,75	94,44	94,95	94,66	93,06	94,76	96,40	94,48	92,52	88,77	89,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40	63,40	66,74	68,07	69,63	64,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13	56,67	55,24	55,51	55,45	57,55
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12	73,43	72,73	72,05	70,95	77,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	73,33	73,35	72,02	71,51	71,06	70,02	66,92	65,43	65,18	66,34	63,48	63,48	67,06
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,61	63,89	62,76	61,17	61,26	62,21	62,58	62,52	62,52	62,33	62,33	66,54	67,88
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,74	77,06	75,38	74,63	74,19	73,43	73,71	74,22	74,88	74,99	75,60	74,69	74,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	84,31	84,83	85,48	83,70	85,05	85,46	85,70	85,50	83,50	80,28	80,07	80,11	79,91
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,75	105,96	105,61	106,24	106,90	106,01	107,82	106,07	105,43	106,81	111,53	113,91	115,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,21	79,72	79,08	77,35	77,00	76,55	75,93	75,86	76,80	76,87	76,87	75,26	78,46
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,79	90,47	89,30	89,49	89,58	90,28	89,25	87,59	87,12	84,95	84,32	85,59	85,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65	89,71	88,37	87,48	88,57	91,20
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89	88,61	88,24	89,00	90,15	90,80

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	DEZ/00
COMERCIO VAREJISTA	133,65	89,07	88,79	86,52	87,84	92,43	92,88	89,49	91,28	89,29	89,34	107,37	126,00
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25	104,21	102,37	100,49	100,08	105,67
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	142,72	93,20	94,35	94,92	96,20	101,43	98,04	98,04	99,46	99,17	97,19	125,49	147,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82	73,55	58,43	64,75	63,76	82,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74	88,41	83,08	84,93	98,47	110,05
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	145,25	90,84	91,71	86,94	88,56	97,24	95,00	88,60	88,79	86,40	88,95	116,34	146,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,63	76,10	83,28	76,52	76,82	74,77	77,39	64,61	65,95	67,82	63,46	85,82	91,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	123,79	71,98	62,10	58,20	63,85	68,11	66,26	66,79	68,76	71,02	68,08	91,45	104,99
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,67	68,19	67,99	66,79	67,39	70,40	72,01	68,05	70,07	67,40	70,09	81,05	98,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	160,11	103,14	104,16	103,98	103,72	105,81	106,81	107,65	116,14	105,64	102,75	131,84	167,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	194,79	114,48	112,71	112,89	117,66	113,45	118,98	118,52	117,53	117,58	120,52	149,16	179,85
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	145,53	88,79	89,69	87,67	89,10	92,57	93,48	90,24	92,00	90,32	92,23	115,18	139,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	122,25	84,86	83,59	78,98	84,49	84,57	85,53	84,76	83,10	83,73	78,06	107,75	121,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45	100,14	98,25	96,34	123,50	165,63
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90	95,04	93,21	92,73	101,12	105,38

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO